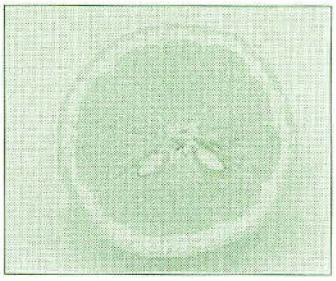
IRENE RAGUENET TROCCOLI



Dominação ameaçada

O Brasil mantém-se fiel ao seu modelo exportador de suco de laranja concentrado congelado, o que se comprova por sua ação incipiente no comércio internacional de laranjas frescas. Por outro lado, o consumo interno destas frutas já acumula avanço de quase 8% desde a temporada 1994/95, o que se explica pelo aumento da demanda de sucos frescos e industrializados prontos para beber.

Brasil — laranja

1994/95 a 1996/97 (p) em toneladas métricas

Item	1994/95	1995/96	1996/97(p)
Produção	16520	16360	18360
Importação	0	0	0
Exportação	82	82	82
Consumo *in natura*	5418	5670	5916
Processamento	11020	10608	12362
(p) Previsão.			

Fonte: USDA (julho de 1997).

O gradual aumento no processamento norte-americano de laranja vem determinando mudança no perfil internacional do mercado do suco concentrado congelado, e ameaçando a tradicional dominação por parte do produto brasileiro.

EUA — laranja

1994/95 a 1996/97 (p) em toneladas métricas

Item	1994/95	1995/96	1996/97(p)
Produção	10474	10723	11399
Importação	18	23	20
Exportação	576	508	560
Consumo *in natura*	1461	1727	1744
Processamento	8455	8511	9115
(p) Previsão			

Fonte: USDA (julho de 1997).

E-mail iragtroc@fgv.br

O esmero dos países mediterrâneos em produzirem laranjas de excelente apresentação explica sua forte presença no comércio da fruta em seu estado natural, com o processamento interno absorvendo menos de 20% da produção.

Bacia mediterrânea* — laranja

1994/95 a 1996/97 (p) em toneladas métricas

Item	1994/95	1995/96	1996/97(p)
Produção	9.171	9.625	8.673
Importação	153	147	107
Exportação	2.728	2.805	2.401
Consumo *in natura*	4.942	5.106	4.778
Processamento	1.654	1.861	1.601
(p) Previsão			

*Inclui Chipre, Egito, Gaza, Grécia, Israel, Itália, Marrocos, Espanha e Turquia.
Fonte: USDA (julho de 1997).
Obs.: Na Grécia, Itália e Espanha, o item consumo *in natura* inclui frutas retiradas do mercado sob o programa de suporte de preços da União Européia.

A laranja responde por praticamente 70% da produção mundial de citros, ficando a tangerina com 20%, e os 10% restantes se distribuindo entre o pomelo (*grapefruit*) e as diversas variedades de limões.

Mundo — laranja

1994/95 a 1996/97 (p) em toneladas métricas

Item	1994/95	1995/96	1996/97(p)
Produção	43.646	44.017	45.629
Importação	362	340	406
Exportação	4.061	4.250	3.975
Consumo *in natura*	17.389	17.931	17.823
Processamento	22.558	22.176	24.237
(p) Previsão			

Fonte: USDA (julho de 1997).

Obs.: Ano-safra – período de colheita e comercialização, que normalmente se inicia no outono e estende-se até a primavera.

AGROANALYSIS
MAIS INFORMAÇÃO POR CENTÍMETRO QUADRADO MAIS INFORMAÇÃO POR CENTÍMETRO QUADRADO MAIS